



Ata da 467ª Reunião Ordinária do CES/PE

Conselho Estadual de Saúde – CES/PE

1 Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às nove horas teve início a
2 quadringentésima sexagésima sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
3 Saúde - CES/PE, localizado a Rua João Fernandes Vieira, 518 - Boa Vista – Recife – PE,
4 **Presentes as entidades e respectivos representantes:** Valdeisa Maria Pessoa Moraes;
5 Trabalhador - COREN/PE – Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco; Titular;
6 Alexandro Lopes da Silva; Trabalhador -SINDACS/PE – Sindicato dos Agentes
7 Comunitários de Saúde do Estado de Pernambuco; Titular; Rosângela Cavalcanti de
8 Albuquerque; Trabalhador; CREF 12º - Conselho Regional de Educação Física; Suplente;
9 Jássimo Bartolomeu dos Santos; Trabalhador - SINDSAÚDE – Sindicato dos
10 Trabalhadores em Saúde e Seguridade Social do Estado de Pernambuco; suplente;
11 Neide Pereira dos Santos; Trabalhador; SINDSEP/PE – Sindicato dos Servidores Públicos
12 Federais no Estado de Pernambuco; Suplente; José Carlos Tavares; Trabalhador;
13 SINDSPREV/PE – Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde E Previdência
14 Social do Estado de Pernambuco; Titular; Ivonete Maria Batista; Trabalhador;
15 SINDSPREV/PE – Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência
16 Social do Estado de Pernambuco; Suplente; Romero Márcio Nogueira Dias;
17 Trabalhador - CRO/PE – Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco; Suplente;
18 Hermias Veloso da Silveira Filho; Trabalhador; SINFARPE - Sindicato dos Farmacêuticos
19 no Estado de Pernambuco; Titular; Armando Luiz Arantes de Moura; Trabalhador; CRF
20 – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Pernambuco; Suplente; Rosa Maria de
21 Lima Gomes; Trabalhador - SOEPE – Sindicato dos Odontologistas no Estado de
22 Pernambuco; Titular; Inez Maria da Silva; Usuário; Pastoral da Saúde Nordeste II;
23 Titular; Luciana Nóbrega de Melo, Usuário, Pastoral da Criança; Suplente; José Paulo
24 da Silva Júnior; Usuário - NAPHE - Núcleo de Apoio aos Portadores de Hepatite;
25 Suplente; Josineide de Meneses Silva; Usuário; Gestos - Soropositividade,
26 Comunicação e Gênero; Titular; Júlio César Bezerra da Silva; Usuário; Associação de
27 Amigos de Transplantes de Medula Óssea - ATMO; Titular; Maria Betânia Leal Corrêa;
28 Usuário – ATMO- Associação de Amigos de Transplantes de Medula Óssea; Suplente;
29 Erivânia Ferreira da Silva; Usuário; ADVAMPE- Associação dos Deficientes Visuais do
30 Agreste Meridional de Pernambuco; Titular; Carlos Antônio Alves de Freitas; Usuário;
31 ADUSEPS – Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistemas de
32 Saúde; Titular; Euclides Monteiro Neto; Usuário; FECOPE – Federação dos Círculos
33 Operários de Pernambuco; Titular; Marcos Antônio Loureiro Santos; Usuário; FECOPE –



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Aprovada em 31/08/16

34 Federação dos Círculos Operários de Pernambuco; Suplente; Luiz Sebastião da Silva;
35 Usuário; Pro – Cidadania Instituto Brasileiro; Titular; José Cícero do Monte; Usuário;
36 NCST/PE - Nova Central Sindical de Trabalhadores de Pernambuco; Titular; Lucelena
37 Cândido dos Anjos; Usuário; CEPAS – Centro de Ensino Popular e Assistência Social do
38 Estado de Pernambuco Santa Paula Franssinetti; Suplente; José Wilson Alencar de
39 Oliveira; Usuário - Recanto Madre Paulina – Instituto de Saúde Holística Madre Paulina
40 - Titular; Ubirajara Alves de Lima; Usuário; Círculo Operário de Nazaré da Mata; Titular;
41 Josué Júlio da Silva- Usuário; Círculo Operário de Nazaré da Mata; Suplente; Flávia
42 Maria dos Santos Silva; Gestor/Prestador -Associação Nordestina de Hospitais;
43 Titular; Maria Inêz Petesburgo; Gestor/Prestador; Associação Nordestina de Hospitais;
44 Suplente; Ana Cláudia Callou Matos; Gestor/Prestador; SES/PE - Secretaria Estadual de
45 Saúde; Suplente; Lidiane Rodrigues Gonzaga; Gestor/ Prestador; SES/PE – Secretaria
46 Estadual de Saúde; Titular; Humberto Maranhão Antunes; Gestor/Prestador; SES/PE -
47 Secretaria Estadual de Saúde; Suplente; Bruna Alquete de Arreguy Baptista -
48 Gestor/Prestador - SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão - Suplente; Orlando
49 Jorge; Gestor/Prestador – COSEMS -Conselho de Secretários Municipais de Saúde-
50 Titular. Após saudações, a Sra. Ana Cláudia Callou na Coordenação dos trabalhos fez a
51 leitura da **pauta: 1. Justificativa das ausências; 2. Entrega das atas para apreciação:**
52 **460ª e 461ª Reuniões Ordinárias do CES/PE; 3. Informes:** Substituição da Conselheira
53 Elzanira da Silva pela Conselheira Lucelena Cândido dos Anjos (titular) e suplência o
54 Conselheiro Ângelo Felipe do Nascimento Bezerra representantes do Centro de Ensino
55 Popular e Assistência Social do Recife Santa Paula Frassinetti no CES; **4. Homologações:**
56 Relatório final da 8ª Conferência Estadual de Saúde; Eleição do Conselho Gestor do
57 Hospital Colônia Alcides Codeceira (Biênio 2016/2017); Eleições do Conselho Gestor do
58 Hospital Regional Inácio de Sá (Biênio 2015/2017); Alteração de data para a 468ª
59 Reunião Extraordinária do CES para os dias 30 e 31/05/2015, sendo aprovada
60 anteriormente os dias 24 e 25/05/16; Reunião Extraordinária para o mês de agosto
61 para apreciação do RAG 2015, dia 24.08.2016; **5. Composição do GT para discussão da**
62 **Política Estadual de Gestão do Trabalho; 6. Saúde Ambiental: Expositor: Secretaria**
63 **Estadual de Saúde; Debatedor (contraponto): Pró-Cidadania; 7. Debate; 8. Comissões**
64 **e grupos de trabalho:** Devolutiva do GT para Comissão de Ética; Composição da
65 Comissão de Ética do CES; **9. XV Plenária Estadual de Conselheiros/as; Proposta de**
66 **tema:** No Estado Democrático de Direito “O SUS é Nosso”; **Proposta de data:** 04 e 05
67 de Agosto de 2016; **Proposta de Local:** Centro de Convenções de Pernambuco;
68 Proposta de programação: Check-listing /Necessidades; Proposta de Regulamento
69 Interno; Escolha da delegação do CES; 10. Encerramento. Continuando a Secretária



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Aprovada em 31/08/16

70 Executiva, Sra. Suzana Assis fez a leitura do item **1. Justificativas de Ausências:** José
71 Iran Costa Júnior; Gestor/Prestador; Secretaria Estadual de Saúde; titular; Laucinê José
72 de Sá; Usuário - Povo Indígena Truká; Titular; José Francisco de Assis Barbosa;
73 Trabalhador - SINDSEP/PE – Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de
74 Pernambuco; Titular; Israel Crispim Ramos; Usuário - FETAPE – Federação dos
75 Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco; Titular; Rosely Fabrícia de
76 Melo Arantes; Usuário -FETAPE – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do
77 Estado de Pernambuco; Suplente; Elidio Moura; Gestor/Prestador – COSEMS -
78 Conselho de Secretários Municipais de Saúde; Suplente; Maria Emília Monteiro Higino
79 da Silva; Gestor/Prestador – SEE - Secretaria Estadual de Educação; Suplente;
80 Valderlene Guimaraes Santos; Trabalhador - CREFITO 1ª Região – Conselho Regional de
81 Fisioterapia e Terapia Ocupacional; suplente. Seguindo a pauta o pleno registrou o
82 recebimento no item **2. Entrega das atas para apreciação: 460ª e 461ª Reuniões**
83 **Ordinárias do CES/PE.** O Conselheiro Hermias recomendou substituir o termo ratificar
84 por retificar registrado na página nove, e na página dez a pauta não deixava claro o
85 encaminhamento, ou seja, em relação a proposta de resolução do conselho deveria ser
86 proposta e não resolução. Pois não teria sido aprovada e mantida as três resoluções
87 anteriores. E ainda registrou que o encaminhamento da secretaria não tinha sido feito
88 como de acordo. A Coordenadora da mesa registrou que seria feita a nova escuta no
89 áudio, e ainda registrada a recomendação pela Sra. Suzana Assis. Continuando a pauta
90 **3. Informes:** O pleno registrou a **Substituição da Conselheira Elzanira da Silva pela**
91 **Conselheira Lucelena Cândido dos Anjos (titular) e suplência o Conselheiro Ângelo**
92 **Felipe do Nascimento Bezerra representantes do Centro de Ensino Popular e**
93 **Assistência Social do Recife Santa Paula Frassinetti no CES. Item 4. Homologações:**
94 Relatório final da 8ª Conferência Estadual de Saúde; Eleição do Conselho Gestor do
95 Hospital Colônia Alcides Codeceira (Biênio 2016/2017); Eleições do Conselho Gestor do
96 Hospital Regional Inácio de Sá (Biênio 2015/2017); Alteração de data para a 468ª
97 Reunião Extraordinária do CES para os dias 30 e 31/05/2015, sendo aprovada
98 anteriormente os dias 24 e 25/05/16; Reunião Extraordinária para o mês de agosto
99 para apreciação do RAG 2015, dia 24.08.2016. A Secretária Sra. Suzana, após consultar
100 registrou **o pleno aclamar a homologação do Relatório Final da 8ª Conferência**
101 **Estadual de Saúde; Recomenda checar os biênios dos conselhos a serem**
102 **homologados; E acata as homologações das propostas de reuniões extraordinárias**
103 **para os meses de maio e agosto.** Na sequência, **Composição do GT para discussão da**
104 **Política Estadual de Gestão do Trabalho.** O pleno deliberou a composição do Grupo de
105 Trabalho para discussão da Política Estadual de Gestão do Trabalho, pelos



106 conselheiros/as, a saber: **Segmento Usuário**- Inez Maria da Silva, José Wilson Alencar
107 de Oliveira, Euclides Monteiro Neto e Josué Júlio da Silva; **Segmento Trabalhador** -
108 Hermias Veloso da Silveira Filho e Valdeisa Maria Pessoa Moraes; **Segmento Gestor** -
109 Humberto Maranhão Antunes e Lidiane Rodrigues Gonzaga; **E ainda deliberou que o**
110 **grupo do Grupo de Trabalho para discussão da Política Estadual de Gestão do**
111 **Trabalho deverá apresentar retorno no prazo de até 90 (noventa) dias e poderão**
112 **convidar outras representações na medida em que o GT avaliar necessário, todos**
113 **terão direito a voz. Porém, apenas esses conselheiros/as é que terão voto.**
114 Continuando a pauta item **6. Saúde Ambiental: Expositor: Secretaria Estadual de**
115 **Saúde; Debatedor (contraponto): Pró-Cidadania.** A Coordenadora dos trabalhos
116 convidou à mesa a Sra. Luciana Albuquerque, Secretária Executiva de Vigilância em
117 Saúde da SES/PE, Sra. Rose Hans, Gabriela Murakami e demais membros da equipe. E
118 Sr. Hélio Pedrosa Júnior debatedor contraponto, Pró-Cidadania. Antes de iniciar a
119 explanação a Sra. Rose Hans agradeceu a oportunidade do espaço para falar sobre
120 saúde ambiental, e que estava na gerência de riscos ambientais da SEVIS/PE -
121 Vigilância de Riscos Ambientais em Saúde. Apresentando Sra. Marcela, assim como a
122 Sra. Gabriela, fazia parte da equipe. Observou a composição da saúde ambiental
123 estava relacionada a questões do ambiente e as relacionadas a saúde eram
124 trabalhados em três eixos, a saber: a vigilância da água de consumo humano, sua
125 qualidade, e também questões de desastres naturais e ainda a vigilância de produtos
126 químicos perigosos. Colocou na Secretaria estavam com a função de fazer vigilância
127 aos órgãos de fornecimento de água. Sendo empresas como a COMPESA, ou locais
128 proprietários de chafariz, poços comunitários, água transportada por carros pipas.
129 Sendo daquela maneira analisados os parâmetros básicos, dentre eles, o cloro residual
130 e total e a questão da turbidez e a presença ou não de coliformes totais e fecais, e
131 entre eles quais as bactérias presentes. Demonstrou também, Ipsis litteris “com as
132 mesmas palavras”. Percentual de cumprimento de meta para os parâmetros básicos,
133 Pernambuco, 2007-2015. Parâmetros Básicos - Percentual de análises de amostras,
134 Pernambuco, 2007-2015; Monitoramento dos parâmetros básicos da vigilância de
135 qualidade das águas de consumo, 2016; Municípios em Situação de Emergência por
136 estiagem e população afetada Pernambuco, 2016 - Decreto nº 42.632, 4/02/2016 –
137 Agreste - 70 municípios; Decretão nº 42.886, 8/04/2016 – Sertão – 56 municípios. Fonte:
138 SISAGUA/GVRA/DGCDA. Vigidesastres: desastres naturais antropogênicos; Seca-
139 estiagem, erosão. Enchentes, furacões, deslizamentos, e outros. Detalhamento das
140 ações a serem executadas: 1. Assessorar os municípios na Identificação de populações
141 expostas e sob risco de exposição a produtos perigosos; 2. Elaboração de mapas de



142 ameaças, exposições, vulnerabilidades e planos de ação emergencial; 3. Promover a
143 integração com órgãos e entidades governamentais ou não das áreas afins; 4.
144 Elaboração de normas e mecanismos de controle nos aspectos de interesse à vigilância
145 em saúde ambiental; 5. Assessorar municípios no processo de avaliação de danos e
146 necessidades em saúde nas situações de emergências e desastres produzidos por
147 produtos perigosos; 6. Promover capacitações de profissionais das áreas técnicas de
148 atuação; 7. Instituir (desenvolver) meios de comunicação/divulgação por situações de
149 ameaças, coordenar e executar estas atividades; 8. Identificar (disponibilizar) unidades
150 de saúde e recursos existentes para assistência em caráter emergencial. NATURAIS:
151 Seca/Estiagem; Desertificação; Deslizamentodeencostas; enxurrada /Alagamentos
152 /Inundação; Avanço do mar/Ressacas. 2. ANTROPOGÊNICOS: -Instalações Fixas:
153 Depósitos de combustíveis; Refinaria de petróleo(construção); Usina termoelétrica;
154 Usina hidrelétrica; Gasodutos; Indústria com depósitos de agrotóxicos, saneantes, gás,
155 cloro; Curtumes; Laboratórios químicos e biológicos; Refinaria de açúcar e alcooleiras;
156 Barragens; Porto Marítimo; Aeroporto. -Móveis: Transporte rodoviário, aéreo,
157 marítimo. Finalizando as Vulnerabilidades: 1. Pobreza; 2. Populações em regiões de
158 ocupação desordenada do solo/áreas de risco; 3. Habitações precárias; 4. Serviços de
159 saúde centralizados (emergências); 5. Insuficiência de Centros de informações e
160 assistência toxicológicas; 6. Deficiência de políticas públicas relacionadas a desastres;
161 7. Impermeabilização do solo; 8. Vulnerabilidades de populações a unidades de
162 respostas (equipamentos, RH capacitados e em quantidade suficiente); 9.
163 Intersetorialidade deficiente (em melhoria). Disponibilizou os contatos:
164 ambiental.pe@gmail.com, e (81) 3184-0190. Na sequência o Sr. Hélio Pedrosa, Pró-
165 Cidadania, após saudações observou havia algumas ações onde fariam o contraponto e
166 o leque eram relativamente grandes. Sempre haveria pontos que deveriam ser
167 melhorados e fortalecidos dentro de regiões populosas. Colocou além da cadeira
168 ocupada pelo conselheiro Sebastião na casa havia também representação em fóruns
169 ligados a recursos hídricos. Recomendou para a Sra. Rose deveria ser acrescentado na
170 apresentação às ações dentro da bacia hidrográfica no Sertão do Pajeú, por se tratar
171 de um conselho consultivo e deliberativo e fossem acompanhadas. Principalmente a
172 de Cachoeira devido à escassez vivida na região. Atualmente acompanhando os
173 Comitês de Bacia Hidrográficas: COBH-UNA; COBH-Ipojuca; COBH-Goiana; COBH-
174 Metropolitano Sul. Conselho Gestor do Açude Poço da Cruz. Observou ainda as
175 atuações da Secretaria Estadual de Saúde nas questões ligadas a urbanização, sendo
176 esafiador, a exemplo da falta do saneamento básico; água de boa qualidade; coleta e
177 destinação adequada do lixo, apesar das campanhas e parcerias feitas pelo governo do



178 estado com o Ministério Público na fiscalização de terrenos e prédios inacabados no
179 controle epidemiológico; Condições precárias de moradia; e Educação entre outras
180 necessidades. Continuou debatendo apresentando, Ipsis litteris “com as mesmas
181 palavras”- “saúde e meio ambiente devem entrar nos debates políticos de maneira a
182 participar de maneira massiva” – Poluição - Expõe a população a um ambiente hostil. A
183 ineficiência do sistema de recolhimento público de lixo promove a deposição nas ruas,
184 rios, córregos e terrenos vazios, contribuindo para o assoreamento de rios, o
185 entupimento de bueiros com conseqüente aumento de enchentes, além da destruição
186 de áreas verdes, mau cheiro, proliferação de moscas, mosquitos, baratas e ratos, todos
187 com graves conseqüências diretas ou indiretas para a saúde. Causa e Efeito: O meio
188 ambiente construído e exposto à sociedade é o grande responsável pelo seu bem-
189 estar; Antes de qualquer coisa é necessário entender meio ambiente como todo
190 espaço que cerca a sociedade: Casa; Trabalho; Ruas; e Cidades. Nesse sentido, surge
191 necessidade de olhar com maior preocupação para a poluição sonora e visual, o
192 trânsito e a falta de mobilidade urbana, além do saneamento básico, as relações
193 pessoais, a água, o ar, enfim, tudo o que possa levar à degradação local e global do
194 ambiente. A população continua crescendo e o pior: de forma insustentável; Cada vez
195 mais são necessários espaços agricultáveis, novas áreas para rebanho, novas fontes de
196 energia. Florestas são comprometidas, os recursos hídricos e a atmosfera. Diante da
197 abrangência da temática apresentada, certamente as discussões estão longe de se
198 esgotar. A saúde ambiental deve ser parte de uma abordagem integrada
199 multidisciplinar e multissetorial. Proposta: Trabalhar em todo Estado 04 (quatro)
200 Seminários para levantar as necessidades e estratégias de fortalecimento da Gestão e
201 Educação Ambiental em Pernambuco; Envolvendo Instituições de Ensino e Pesquisa,
202 Órgãos de Proteção do Meio Ambiente, Empresa de Saneamento, Governos Federal,
203 Estadual e Municipal. Finalizando disponibilizou o seu Contato: hpir20@hotmail.com.
204 **7.Debate;** Iniciando o Representante dos Trabalhadores Cristãos, Sr. Adson observou
205 já havia sido apresentado no Conselho aquelas informações, gostaria de saber as
206 dificuldades, ações, projetos e recursos. Colocou a saúde ambiental era muito mais
207 ampla, e que o Programa SANAR, já tinha comparecido no Conselho, porém faltava a
208 execução dos projetos para atender e resolver as doenças negligenciadas. Conselheiro
209 Júlio observou necessária a presença do secretário de Meio Ambiente, Sr. Sérgio Xavier
210 ou representante para contemplar algumas dúvidas que surgiriam durante o debate,
211 ressaltando os problemas ocasionados por empresas poluidoras, a exemplo do Rio
212 Capibaribe, e Missa organizada pelo Conselheiro Carlos Freitas solicitando apoio para o
213 rio não morrer. Conselheiro Carlos Freitas parabenizou as apresentações e confirmou a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Aprovada em 31/08/16

214 dezesseis anos no dia vinte e dois de março a Pastoral da Saúde fazia aquele trabalho
215 com a população, às margens do Rio Capibaribe, para a conscientização da importância
216 do trato com o meio ambiente. Observou a Sra. Rose falta de monitoramento, durante
217 a apresentação, no uso de agrotóxico que afeta os lençóis freáticos. Observou também
218 seria importante a presença de representantes de vendas daqueles tipos de produtos,
219 e ainda a falta de monitoramento nos lixões da cidade e das atuações da COMPESA-
220 Companhia Pernambucana de Saneamento por ser a maior contaminadora dos rios,
221 assim como empresários de construtoras de imóveis. Sugeriu ser transformada a
222 apresentação oficial e junto ao Ministério Público cobrar providências aos desastres
223 ocasionados ao meio ambiente pelos responsáveis. Conselheiro Humberto Antunes
224 observou como sendo oportuno o debate referente ao meio ambiente, e as colocações
225 dos expositores, assim como a responsabilidade de todos os cidadãos cotidianamente
226 com o cuidado, e ainda dos poderes públicos, federais e municipais de ações continua.
227 Concordou na fala do Sr. Adson e focarem nas atribuições do conselho contribuindo
228 com atividades para minorar as questões apresentadas. Conselheiro Hermias chamou
229 atenção aos dados de planejamento e metas e recomendou reavaliarem os índices
230 apresentados. Observou também as águas tratadas de maneira correta poderiam ser
231 utilizadas normalmente. Conselheiro Moura, Conselho Gestor de Camaragibe observou
232 falta de funcionamento do Conselho de Meio Ambiente em Camaragibe, e não havia
233 monitoramento nas águas. Sra. Rose concordou em convidar as secretarias envolvidas
234 se colocarem informando as ações que estavam sendo desenvolvidas relativas ao meio
235 ambiente, assim também a Secretaria Estadual e o Conselho de Meio Ambiente.
236 Solicitou em escrito a denuncia ao Conselheiro Moura para entregarem na próxima
237 reunião no Conselho Estadual de Meio Ambiente, pois constavam as fiscalizações que
238 estavam sendo realizadas, pois tinham acesso aos autos de infração e discutidos os
239 licenciamentos ambientais passados pelo CPRH- Agência Estadual de Meio Ambiente.
240 A fiscalização nos comitês de bacia colocada por Carlos Freitas também tinham acento,
241 e também poderiam estar levando as discussões e tratando conjuntamente. Destacou
242 como importante fortalecerem aquelas instâncias. Confirmou haver fiscalização na
243 Secretaria de Meio Ambiente, porém seria realmente importante serem convidados a
244 se colocarem das ações executadas. Quanto ao uso de agrotóxicos esclareceu terem
245 programa de monitoramento, com quantidade de municípios fiscalizados anualmente,
246 e até o momento não tinham encontrado acima do que era permitido, só abaixo ou
247 zero. Porém, mandavam para o laboratório de referência Evandro Chagas, que estava
248 passando por uma reestruturação através do Ministério da Saúde ampliando o número
249 de análises de agrotóxicos, pois a executada não atendia ao número de circulação.



250 Relativo a lixões seria necessário os municípios cadastrarem aqueles locais como solo
251 contaminado, e a secretaria estava cobrando e se colocando a disposição para fazerem
252 juntas as avaliações que houvesse dúvida, e outras ações junto à vigilância sanitária no
253 caso de autuações. Sr. Hélio observou pertinentes as colocações da Sra. Rose e faria o
254 complemento. Recomendou trazer a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, onde
255 dentro operava também a Secretaria Executiva de Recursos Hídricos e a Compesa. No
256 monitoramento do agrotóxico era necessário observar ainda o consumo dos alimentos
257 nas feiras livres. Na questão de contaminação disse ser pertinente o colocado pela Sra.
258 Rose relativo a denuncia de despejos de agrotóxicos nos Comitês de Bacia observando
259 dia da reunião e data da coleta. Sugeriu investir em saneamento básico na estratégia
260 de diminuir os gastos em atendimentos públicos de saúde. Conselheira Josineide de
261 Meneses parabenizou a apresentação, e questionou até que ponto havia melhoria em
262 relação a vulnerabilidade e quanto de recurso seria necessário para desenvolver a
263 política. Disse-se preocupada com a invisibilidade da mulher nas discussões ligadas a
264 zika e microcefalia, importante discutir com outros atores. Conselheiro Wilson Alencar
265 parabenizou os companheiros que o antecederam, Sra. Rose e Sr. Hélio trazendo
266 propostas e não contraponto que colaborava com a situação atual. Colocou de acordo
267 com o demonstrado podiam observar mais da metade dos municípios do estado de
268 Pernambuco estavam em situação de emergência na questão da saúde ambiental.
269 Enfatizou a fala do companheiro Adson e observou também a situação agravante do
270 despejo de agrotóxico no leito do Rio São Francisco e aumento de casos de câncer
271 naquela região. Informou que no Sertão de São Francisco o veneno era comercializado
272 de forma fracionada e vendido para uso nas lavouras. Sugeriu união e trabalho firme
273 na melhoria da saúde ambiental. Sra. Gabriela, Vigilância da População Exposta a
274 Produtos Químicos. Informou em Pernambuco havia um plano de enfrentamento ao
275 uso de agrotóxico abrangendo quinze municípios prioritários, selecionados a partir de
276 área plantada. Observou ser um luta, porém um compromisso do governo do estado,
277 sendo necessárias parcerias. Confirmou existir fiscalização no uso de agrotóxicos feito
278 pela ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária em feiras de orgânicos. Eram
279 identificados os produtores usuários do produto, e trabalho de educação ambiental
280 junto aos agricultores. A idéia não era punir e sim educar o plantio de forma adequada
281 sem afetar a saúde da população humana. Informou também confecção de dois mil
282 cartazes, circulado em ônibus e anúncios em rádio. Ainda capacitação de profissionais
283 da área da saúde, agricultores. O trabalho envolvia também a Secretaria de Educação.
284 Havia ainda fiscalização da água, porém tecnicamente só conseguiam identificar
285 pequeno número de agrotóxicos, mais o Ministério da Saúde estava trabalhando para



286 ampliar. A coleta também estava sendo aprimorada, pois necessitava de informações
287 das pessoas que a faziam e na maioria dos casos faltava conhecimento, sendo feito a
288 sensibilização dos trabalhadores para maior êxito. Finalizando informou participarem
289 do Fórum de Combate ao Uso de Agrotóxicos. E luta conjunta com a população.
290 Conselheira Lucelena observou programa no canal nove sobre meio ambiente, onde
291 relatava falta de orientação da população no cuidado com rios e córregos, e ainda
292 sobre a leptospirose informando não haver casos de morte, porém sabia que existia
293 mais não eram registrados e nem fiscalizados os canais. Informou que no bairro da
294 Macaxeira, onde ela morava, morreram dois rapazes no mês de março passado com a
295 doença. Sra. Luciana Albuquerque, após agradecimento pelo convite observou por ser
296 um tema amplo achou inicialmente que seria dois dias de debate, pois fazia interface
297 com muitas outras áreas. Observou as apresentações foram construídas em vigilância
298 ambiental que se tratava de uma pequena parte da saúde ambiental. Solicitou quando
299 se tratasse de tema específico informar para que pudessem atender a demanda de
300 forma a contemplar. As dúvidas poderiam ser enviadas, inclusive as referentes aos
301 recursos. A mesa propôs encaminharem. Conselheiro Carlos Freitas e Júlio propuseram
302 reunião extraordinária para debate mais ampliado incluindo os atores envolvidos.
303 Conselheiro Humberto Antunes recomendou ampliar a reunião em formato de
304 seminário. Conselheiro Hermias recomendou convidar também o HEMOPE, e
305 concordou que fosse seminário. A mesa colocou que o seminário seria uma ação do
306 CES/PE e teriam que observar todos os atores envolvidos. Encaminhamentos: **O pleno
307 deliberou pela realização de um seminário reunindo representações das Secretarias
308 de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Compesa, Amupe, Cosems,
309 Hemope, Funasa e demais secretarias competentes da sociedade mais afetada,
310 objetivando discutir metas e responsabilidades;** O pleno registrou os **informes da
311 Conselheira Josineide Menezes- GESTOS**, a saber: **O Grupo Curumim solicitará
312 apresentar no CES sua Campanha de Combate ao Zika Vírus;** **O governo de
313 Pernambuco descumpre o que o Ministério da Saúde define como meta de testagem
314 e tratamento da AIDS;** **A falta de medicamentos para infecção oportunistas e solicita
315 resposta da SES/PE;** O pleno registrou o **comprometimento da SES/PE em agendar
316 uma reunião entre o Secretário e a GESTOS**, com representações que esta instituição
317 julgue necessário para um alinhamento sobre os informes apresentados pela
318 Conselheira Josineide Menezes. Assim, a Conselheira Ana Cláudia Callou fará contato
319 com a Conselheira até o dia 12.05.16 confirmando o agendamento da reunião. Antes
320 de iniciar o item seguinte, o pleno referendou a **representação do CES pelo
321 Conselheiro Júlio César Bezerra da Silva na ALEPE, no dia 12.05.16, às 10h: 00, em**



322 **Sessão Solene para homenagem ao dia da Enfermagem** solicitada pela Conselheira
323 Valdeisa Maria Pessoa. A Conselheira Erivânia Ferreira solicitou inversão dos itens
324 seguintes, sendo daquela forma primeiro discutido o ponto nove, alegando motivo da
325 viagem e chuvas. **O pleno presente acatou o pedido. 9. XV Plenária Estadual de**
326 **Conselheiros/as; Proposta de tema:** No Estado Democrático de Direito “O SUS é
327 Nosso”; **Acatado pelo pleno. Proposta de data:** 04 e 05 de Agosto de 2016; **Acatado**
328 **pelo pleno. Proposta de Local:** Centro de Convenções de Pernambuco; Proposta de
329 programação: Check-listing /Necessidades; Proposta de Regulamento Interno; Escolha
330 da delegação do CES; **Acatado pelo pleno.** E ainda o **pleno referendou a solicitação**
331 **dos Conselheiros Euclides Monteiro Neto e Carlos Antônio Alves de Freitas em retirar**
332 **seus nomes da Comissão Organizadora da XV Plenária Estadual de Conselheiros/as;** E
333 também o **pleno referendou a composição dos Conselheiro/a Maria Betânia Leal**
334 **Corrêa e Marcos Antônio Loureiro Santos na Comissão Organizadora da XV Plenária**
335 **Estadual de Conselheiros/as;** E finalizando o item o **pleno deliberou encaminhar**
336 **comunicado informando a todos os secretários e representantes de que o**
337 **regulamento da XV Plenária Estadual de Conselheiros/as seria submetido à consulta**
338 **pública e não discutido durante a plenária.** Atendendo a inversão, **item 8. Comissões**
339 **e grupos de trabalho:** Devolutiva do GT para Comissão de Ética; Composição da
340 Comissão de Ética do CES; Conselheiro Carlos Freitas, questão de ordem, recomendou
341 o item ser discutido na próxima reunião, tendo quórum presente. **O pleno presente**
342 **acatou.** 10. Encerramento. E por nada mais havendo a tratar a Coordenação da mesa,
343 às dezessete horas, deu por encerrada a 467ª Reunião Ordinária do CES/PE. A presente
344 lavrada por mim, _____ Anary de Paiva Souza, Relatora do CES/PE.
345 Recife, 11 de maio de dois mil e dezesseis. Assinatura dos presentes: Valdeisa Maria
346 Pessoa Morais.....; Alexandro Lopes da Silva;
347 SINDACS/PE.....; Rosângela Cavalcanti de Albuquerque; CREF
348 12º.....; Jássimo Bartolomeu dos Santos -
349 SINDSAÚDE.....; Neide Pereira dos Santos;
350 SINDSEP/PE.....; José Carlos Tavares; SINDSPREV/PE –
351; Ivonete Maria Batista;
352 SINDSPREV/PE.....; Romero Márcio Nogueira Dias; CRO/PE
353; Hermias Veloso da Silveira Filho;
354 SINFARPE.....; Armando Luiz Arantes de Moura; CRF
355; Rosa Maria de Lima Gomes;
356 SOEPE.....; Inez Maria da Silva; Pastoral da Saúde Nordeste
357 Il.....; Luciana Nóbrega de Melo, Pastoral da



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Aprovada em 31/08/16

358 Criança.....; José Paulo da Silva Júnior - NAPHE
359; Josineide de Meneses Silva; Gestos.....; Júlio
360 César Bezerra da Silva – ATMO.....; Maria Betânia Leal Corrêa–
361 ATMO.....; Erivânia Ferreira da Silva –
362 ADVAMPE.....; Carlos Antônio Alves de Freitas - ADUSEPS
363; Euclides Monteiro Neto; FECOPE.....;
364 Marcos Antônio Loureiro Santos -.....; Luiz Sebastião da Silva;
365 Pro – Cidadania Instituto Brasileiro.....; José Cícero do Monte;
366 NCST/PE.....; Lucelena Cândido dos Anjos;
367 CEPAS.....; José Wilson Alencar de Oliveira - Recanto Madre
368 Paulina.....; Ubirajara Alves de Lima; Círculo Operário de
369 Nazaré da Mata.....; Josué Júlio da Silva- Círculo Operário de
370 Nazaré da Mata.....; Flávia Maria dos Santos Silva; Associação
371 Nordestina de Hospitais.....; Maria Inêz Petesburgo; Associação
372 Nordestina de Hospitais.....; Ana Cláudia Callou Matos; SES/PE -
373; Lidiane Rodrigues Gonzaga; SES/PE
374; Humberto Maranhão Antunes; SES/PE
375; Bruna Alquete de Arreguy Baptista - SEPLAG
376; Orlando Jorge – COSEMS